

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPIVARI DO SUL
Avenida Adriaão Monteiro, 2360 Fone/Fax: 3685-1288 CEP. 95552-000
e – mail: cvcs@brturbo.com.br

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA 929

DATA: 11/04/2016

PRESIDENTE: DANIEL COUTO
1ª SECRETÁRIA: NORA NUNES
DEMAIS VEREADORES:
DANIEL VARGAS
MANOEL DIAS
MOISÉS PERES
NILTON OSÓRIO
ROBERTO CAMARGO
SANDRA CARDOSO
SERAFIM DE LIMA

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, às dezenove horas e quatro minutos, no Plenário Telmo de Souza Sessim, na Câmara Municipal, localizada na Avenida Adriaão Monteiro nº 2360, em Capivari do Sul, o **PRESIDENTE** vereador **DANIEL COUTO** abriu a presente Sessão Ordinária, e convidou a vereadora **NORA NUNES** para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. Na **TRIBUNA POPULAR** se pronunciou a senhora **ANA CLAIR PEREIRA DA SILVA** – Presidente do Sindicato dos Servidores do município de Capivari do Sul que explanou sobre a reposição salarial. Solicitou o apoio do Legislativo e especialmente solicitou que os projetos desta Casa Legislativa sejam divulgados antes de serem votados e virarem leis, para que possamos tomar conhecimento e discutir os projetos. No espaço do **EXPEDIENTE** o **PRESIDENTE** anunciou o resumo da ata nº 928 e abriu espaço para retificações, e não havendo quem quisesse retificar declarou a referida ata aprovada, e logo após solicitou à 1ª Secretária da Mesa que fizesse a leitura da ata nº 928. Nas **CORRESPONDÊNCIAS** foi lido o Comunicado do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação nº 290218 e 290219/15. Em **CIÊNCIA AO PLENÁRIO** foi lido o Parecer favorável da Comissão de Orçamento e Finanças - COF Nº 09/16 AO/PLE Nº 08/16; Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça CCJ Nº 09/16 AO/PLE Nº 08/16. A seguir o **PRESIDENTE** informou que na **ORDEM DO DIA** consta o PLE Nº 08/16. A seguir no espaço do **EXPEDIENTE DOS VEREADORES**: o vereador **NILTON OSÓRIO** disse que irá falar sobre a reposição salarial que foi o motivo do pronunciamento da Presidente do Sindicato dos Servidores, a fim de esclarecer alguns fatos. Disse que o projeto da reposição foi amplamente discutido pelos vereadores, especialmente essa questão da "perna de anão", onde faltaram 1,27% no valor final da reposição. Esclareceu que, caso os vereadores votassem contra este projeto, essa reposição não poderia ser mais analisada e votada por esta Casa Legislativa neste ano, e os servidores ficariam sem essa reposição neste ano de 2016. E os servidores teriam que buscar na justiça esta reposição. Esclareceu que foi este o motivo da votação unânime do projeto de reposição salarial dos servidores do município. Informou que os vereadores solicitaram essa diferença de 1,27%, e batalhamos por isso, porém o Prefeito foi irredutível e disse que 10% era o valor que ele podia pagar. Disse que os servidores têm direito, e até mesmo o dever de ir buscar nos órgãos competentes esta diferença da reposição salarial, e com certeza não será negado porque é um direito do servidor. Reiterou que se os vereadores votassem contra o projeto não seria dado nem 10% de reposição aos servidores, o que no seu entendimento ficaria muito cômodo para o Executivo, pois poderiam alegar que queriam dar 10%, mas os vereadores reprovaram e não quiseram dar, nesse caso, não teríamos o que fazer, tendo em vista que não poderia entrar outro projeto este ano que tratasse da reposição, considerando a sua

reprovação, pois a lei não permite. Quanto à colocação em aparte, de que o Prefeito não poderia dar a reposição porque houve uma queda na arrecadação, considerou que a reposição poderia ser dada no valor integral, por que isto é justificável perante o Tribunal de Contas do Estado, tendo em vista que é direito do servidor público municipal. Finalizou dizendo que a reposição salarial é um direito do servidor, e por isso declarou que os servidores devem sim buscar nos órgãos competentes a diferença que não foi dada. O vereador foi aparteado pelos vereadores Serafim de Lima e Nora Nunes. A seguir o vereador **ROBERTO CAMARGO** iniciou dizendo que hoje estamos recebendo representantes do Sindicato dos Servidores do Município, o que é muito satisfatório para todos nós termos a comunidade presente nesta Casa Legislativa. Colocou-se à disposição não só aqui no Legislativo, mas também em todos os lugares, pois é um homem público e que está sempre à disposição da comunidade durante as vinte e quatro horas do dia. Salientou que quando a comunidade elegeu cinco representantes do Poder Executivo, nós já sabíamos da dificuldade que teríamos em colocar nossos pontos de vista nesta Casa Legislativa. Disse que já falou, seja no Plenário, seja na Comissão, sobre esta situação de que o valor da reposição estava à menor do que o índice inflacionário apurado no período. Destacou ainda, que quando a gente quer a gente sempre dá um jeitinho, aperta daqui e aperta dali e contempla aqueles que merecem. Disse que ninguém faz uma vitória sozinho, por isso se colocou à disposição e clamou para que os servidores liguem e entre em contato com os vereadores para discutir os projetos que estão em tramitação no Legislativo. Informou que este projeto tramitou por duas ou três sessões, e sempre tem dito que não existe urgência urgentíssima, tendo em vista que os projetos sempre têm entrado com esta solicitação por parte do Executivo. Declarou que sabíamos que o correto seria dar o valor da reposição de acordo com o índice do período, que é o que regra a lei, e se os servidores rebuscar, com certeza vão ganhar. Relatou que no ano de 2001, quando o vereador Joel Vargas era presidente da Câmara, este não deu a reposição salarial aos servidores do Legislativo, e quando assumiu a Presidência da Câmara relatou que explicou aos servidores que não iria tirar o dinheiro do cofre da Câmara e dizer toma aqui, e orientou os servidores que fossem ao judiciário para rebuscar, e se o judiciário assim determinasse, pagaria com muita satisfação, mas enquanto Presidente e gestor de despesas na época tinha a responsabilidade de zelar pelo cofre do Poder Legislativo. Informou que nunca teve nenhuma prestação de contas rejeitada pelo Tribunal de Contas do Estado - TCE enquanto Presidente da Câmara de Vereadores. Porém, lembrou que na boa vontade, quando da criação do município de Capivari do Sul contratou emergencialmente o servidor Alvaír para prestar os primeiros trabalhos desta Casa Legislativa, tendo em vista que os nossos servidores estavam destreinados, e neste caso, pagou uma multa ao TCE, mas disse que não se arrepende porque sempre prezou pela qualidade dos serviços prestados pela Câmara de vereadores. Nesse sentido, pediu aos servidores que devemos trabalhar unidos para quem sabe conquistar um voto dos vereadores da situação, e até mesmo do Prefeito, pois com certeza se ele quisesse poderia ter diminuído algum valor de alguma obra e contemplar aqueles que realmente merecem que são os servidores, pois são eles quem levam este município para frente, e a eles temos que tirar o chapéu. Disse que nós vereadores também podemos contribuir para o próximo ano, onde na votação do projeto do subsídio dos vereadores nós poderemos manter o mesmo valor. Continuando disse que fez uma escolha, uma mudança, e salientou que as mudanças são feitas por pessoas que têm um projeto de vida definido, informou que mais uma vez vai ser candidato, e vai buscar nesta caminhada incessante que sempre fez pelo bem do município, trazer mais benefícios para Capivari do Sul. Disse que não podemos imaginar o estrondoso desenvolvimento do município, da região e do Estado do Rio Grande do Sul após a construção do túnel Rio Grande São José do Norte. Disse que tem conhecimento de que é difícil, e por isso será criticado e muitas vezes injuriado, mas declarou que a sua posição é soberana e sóbria, e vai lutar por esta obra e pelo agronegócio, pois sabe que no agronegócio não existe dificuldade, a soja e o arroz produzem bem, o que precisamos fazer é abrir o corredor do litoral para a exportação e tornar do arroz o nosso grande produto, o nosso grande numerário que é o dólar, que só vem com as exportações. Relatou que após os seus cinquenta e poucos anos de idade foi em busca de sua formação na área do agronegócio, tendo em vista que para Capivari não existe

fronteiras, e aprendeu a trilhar onde muitas vezes foi em busca de recursos à Brasília, sendo que nunca foi ao exterior, mas já teve a oportunidade de liberar uma vereadora, a Celi Bittencourt para ir a Cuba, quando era Presidente na época, e fez questão de bancar a viagem, tendo em vista que ela foi buscar cultura, saúde e desenvolvimento. Na época, assumiu o risco, pois se tivesse que pagar as diárias tiraria do seu próprio bolso e pagaria. Finalizou dizendo que continua à disposição das pessoas que vieram hoje e de toda a comunidade para que possamos discutir com estes projetos nas comissões desta casa Legislativa. A seguir o vereador **MANOEL DIAS** manifestou pêsames aos familiares do Jorjão e da Madalena, que faleceram neste final de semana. Comentou sobre assinatura do convênio entre o município de Capivari e o Governo do Estado, através da Secretaria de obras do Estado Rio Grande do Sul, no qual se fizeram presentes o Prefeito e o vereador Moisés Peres. Esse convênio tem como finalidade uma máquina para fazer o desassoreamento na ERS 040 e da RTC-101. Disse que tomou conhecimento sobre a possibilidade de realização deste convênio em uma reunião da Empresa Gaúcha de rodovias - EGR, que ocorreu em Santo Antônio, ao qual estava presente, e na oportunidade fez o pedido juntamente com Vice-Prefeito do Município. Relatou que foram duas vezes a Porto Alegre para tratar sobre este convênio. Destacou o apoio do vereador Moisés Peres, ao qual o Secretário de Obras do Estado, senhor Burmann é ligado ao vereador. Parabenizou o vereador Moisés, bem como o Executivo Municipal pela realização deste trabalho. Quanto ao projeto da reposição salarial disse que o parecer do Igam apontou que estava faltando 1,27% da reposição, e as duas comissões questionaram o Executivo essa situação. Informou que o Executivo Municipal respondeu que não tinha caixa para fazer pagamento desta diferença, e o projeto somente foi à votação devido a um acordo de líderes para poder fazer o pagamento em tempo hábil. Disse que os vereadores em momento algum deixaram de questionar, e tanto os vereadores de situação, quantos vereadores de oposição trabalharam em prol deste projeto, porém se o governo considerou que não tem condições de pagar este percentual que falta, os servidores podem recorrer, como já foi dito por outros vereadores. Finalizou dizendo que os vereadores estão à disposição para conversar e trazer todos os esclarecimentos necessários sobre a reposição salarial. O Vereador foi aparteado pelo vereador Serafim de Lima. A seguir a vereadora **SANDRA CARDOSO** disse que também irá falar sobre o projeto de reposição salarial, embora possa repetir algumas coisas que já foram ditas por outros vereadores, mas também precisa se posicionar sobre o assunto. Disse que o projeto de reposição salarial é de exclusividade do Poder Executivo, podendo somente o Prefeito legislar sobre o tema. Informou ainda, que os vereadores não podem colocar emendas neste tipo de matéria, e também não poderíamos votar contra o projeto, pois do contrário, somente no ano que vem os servidores teriam outra revisão, e este ano ficariam sem nada. Disse que durante a análise do projeto foi discutido durante as reuniões, mas a justificativa do projeto era clara entre o que “podia ser” e o que “deveria ser”. A justificativa do projeto trouxe a informação do que “deveria ser”, mas que não “poderia ser” realizado neste momento. Informou também que os vereadores tinham um prazo para votar a matéria por ser ano eleitoral, e depois de diversas discussões os vereadores integrantes das comissões decidiram encaminhar um ofício para o Executivo pedindo mais uma vez o esclarecimento sobre o projeto, e mais uma vez o Poder Executivo justificou que não seria possível devido à crise que o País atravessa a nível nacional, estadual e municipal, e que o possível neste momento seria dar a reposição no percentual de 10%. Diante dessa justificativa, todos nós por unanimidade decidimos votar a favor projeto, sabendo que em momentos de crise mesmo não tendo muito a oferecer aos nossos servidores, temos que agradecer aos servidores que em todas as áreas têm se esforçado, e mesmo com as dificuldade, tanto na área da saúde e da Educação têm trabalhado bastante e com dedicação. Disse que temos servidores excelentes, o que é muito elogiado pelo Prefeito nas reuniões, que sempre demonstra o seu contentamento ao grupo de servidores. Saliou a reivindicação trazida pela vereadora Nora a pedido de um munícipe, de que sejam divulgados os projetos para que não tenham surpresas, e se dê maior publicidade. Embora os projetos sejam lidos em Plenário todas as segundas-feiras, pode não alcançar a todos. A sugestão do munícipe é de que os projetos de lei sejam colocados na página da Câmara de Vereadores, logo que são protocolados nesta Casa, dando maior conhecimento do que está sendo

discutido e votado. Disse que se esta metodologia de divulgação já estivesse sendo usada, poderíamos ter nos reunido juntamente com o Sindicato e o Executivo para discutirmos sobre o projeto de reposição antes de ser votado. Salientou porém, que os vereadores fizeram tudo que estava ao seu alcance para a votação do projeto da reposição salarial dos servidores do município. Quanto à colocação da Presidente do Sindicato para a construção de uma sede própria, bem como, para contratação de uma assessoria jurídica, são reivindicações necessárias. Considerou que o sindicato vem realizando um ótimo trabalho e deve continuar reivindicando tudo o que precisa. Disse que também é servidora pública do Estado, e este ano não tivemos nada de reposição salarial, e o sindicato da sua categoria também vem lutando para isso, e o que é de direito devemos continuar batalhando para alcançar. Agradeceu a presença de todos os servidores, e salientou que todos os vereadores estão à disposição para discutir o que for necessário com toda a comunidade. Disse ainda, que são cinco vereadores, como foi citado, vereadores da situação, e isso é assim por que os munícipes assim quiseram. Disse ainda, que não é por isso, pelo fato de serem a maioria que estes vão esquecer os seus valores e seus princípios de justiça e honestidade, pois também somos trabalhadores, e qualquer projeto que chegar à Casa vai ser analisado e discutido com muita atenção, carinho e principalmente com muito respeito ao cidadão. Disse que somos maioria sim, mas trabalhamos entre nove vereadores, tanto que este projeto foi aprovado por unanimidade e com o acordo de lideranças porque trabalhamos em conjunto e com diálogo, e jamais vamos nos prevalecer porque somos maioria, pois os nossos princípios de honestidade e respeito são os mesmos em qualquer situação, concluiu a Vereadora. A vereadora foi aparteadada pela vereadora Nora Nunes. A seguir o vereador **DANIEL COUTO**, Presidente, solicitou ao Vereador Manoel Dias, Vice-Presidente do Legislativo, que assumisse os trabalhos da Mesa para se pronunciar na Tribuna. O vereador **DANIEL COUTO** agradeceu a presença da Presidente do Sindicato dos Servidores do Município e dos demais servidores, no qual sente-se na obrigação de se pronunciar, a fim de corroborar com as colocações feitas pelos colegas vereadores. Disse que a Presidente do Sindicato falou uma palavra muito importante que é a parceria que ela busca para trabalhar junto com a Câmara de Vereadores. Disse para a Presidente do Sindicato que os vereadores têm trabalhado sempre em parceria, independentemente de partido. Temos trabalhado sempre em conjunto, e os projetos são aprovados por unanimidade não por questões de que não há divergências, pelo contrário, as divergências ocorrem, não são discutidas de forma equilibrada e chegamos a um consenso, e neste sentido, lembrou que nem sempre a unanimidade quer dizer que todos pensem igual. Disse que o vereador Nilton Osório trouxe as informações e o seu pensamento é bem parecido com que também pensa. Disse que tem em mãos o ofício de três páginas da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Orçamento Finanças datado de quatorze de março, no qual não pode deixar de mencionar para poder defender os colegas, pois entende que essa também é uma função do Presidente da Câmara, e fez a leitura do ofício, especialmente do item que se refere ao PLE Nº 06/16 que tratou sobre a reposição salarial, como forma de isentar, por que é fácil responsabilizar o trabalho dos vereadores, quando na verdade nós temos nos esforçado para que as pessoas venham na Câmara de Vereadores prestigiar o trabalho que é realizado pelo Legislativo. Quanto à colocação da vereadora Nora sobre a colocação dos projetos em tramitação na internet, salientou que podemos colocar um outdoor em cima do maior prédio do Município, e se não houver interesse a pessoa também não vai buscar na internet, porque a porta da Câmara está aberta, inclusive já mudamos o horário duas vezes para as pessoas poderem vir e participar das sessões. Disse que os projetos na maioria das vezes ficam em tramitação duas, três e até quatro pautas. A sessão também é gravada e transmitida ao vivo pela internet, por isso considerou que é necessário que haja o interesse. Devemos fazer uma meia culpa, porque às vezes também falta um pouco de interesse da comunidade, até mesmo de algumas pessoas para interagir mais com o Legislativo e prestigiarem mais o trabalho realizado, pois é na Câmara de Vereadores que são decididos os assuntos de interesse da comunidade. Quanto à colocação da perda de 1,27% trazida pela presidente do Sindicato considerou justa, porque vivemos em um País onde as leis são feitas para não serem cumpridas, e é tanto para um lado quanto para o outro. Por exemplo, o Prefeito tem que respeitar

uma Lei de Responsabilidade Fiscal, e se ele não respeitar a lei determina que a ele poderá ser imputado alguma pena. Porém, a Presidente da República e o Governador do Estado podem rasgar e não respeitar lei nenhuma que nada lhe acontece. Lembrou que o único secretário de saúde do Estado do Governo do Rio Grande do Sul que conseguiu cumprir com orçamento, durante um ano, foi o deputado Ciro Simoni. Disse que isso ocorreu porque o deputado Ciro Simoni disse que somente aceitaria ser secretário de saúde do governador Tarso se este garantisse aplicação do que está previsto na Constituição, que é de 12% do orçamento. Disse que é inclusive uma situação satírica, ou seja, ninguém cumpre a lei em esfera nenhuma. Disse que o Prefeito está tentando cumprir a lei para com ele, ou seja, ele tem um índice de folha que ele não pode ultrapassar. Disse que as pessoas confundem muito com a questão de não ter dinheiro para pagar, quando na verdade não é esta a situação, dinheiro tem sim, e nós devemos ter um compromisso com a verdade. Disse que o problema é que se o Prefeito der a reposição de 11,3091% está correndo o risco de extrapolar o limite previsto na lei de responsabilidade fiscal em cima do índice estabelecido em lei, em virtude das perdas de orçamento. Disse que a justificativa do Prefeito é referente a esta questão, e também como já foi dito, os vereadores não poderiam colocar emenda no projeto porque não temos a prerrogativa de tratar de matérias orçamentárias que é de iniciativa privativa do Prefeito. Também existia o prazo de votação que deveria ser até o dia cinco de abril por ser ano eleitoral. Salientou que os vereadores acabam ficando contra a parede, pois se não votam o projeto ou atrasam, os servidores ficam sem reposição de 10%, e se votam com percentual de 10% também falta 1,3091%. Disse que quando um Prefeito tem problema de reposição salarial, a primeira entidade a ser chamada para conversar deve ser o sindicato. Declarou que não tem conhecimento se o prefeito de Capivari fez isto ou não, e lembrou que o projeto não tratou de aumento, e sim de reposição, e sugeriu que o sindicato se reúna e procure o Prefeito, que é quem tem poder para tratar de questão orçamentária, e solicitem um aumento de 1,3091% como forma de compensar essa perda, que é um direito constitucional dos servidores. Disse que os vereadores têm cumprido com seu papel e tem o maior prazer em receber as pessoas na Câmara de Vereadores, e gostaríamos que ela estivesse sempre lotada, porque as pessoas perdem muitas coisas importantes por não virem até a Câmara. Disse que vamos colocar os projetos on line, vamos fazer a nossa parte, mas também é necessário que a comunidade tenha interesse em participar e acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelo Legislativo, o que seria muito gratificante para todos nós vereadores, concluiu o Vereador. O vereador foi aparteado pela vereadora Nora Nunes. A seguir o **PRESIDENTE** deu início à **ORDEM DO DIA** ao qual foi lido o **PLE Nº 08/16** que foi posto em discussão e a seguir em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade os vereadores votantes. Encerrado o espaço da Ordem do Dia o **PRESIDENTE** deu início ao espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, no qual se pronunciaram respectivamente os vereadores NORA NUNES, ROBERTO CAMARGO e MANOEL DIAS. A seguir não havendo mais quem quisesse se pronunciar o **PRESIDENTE** declarou encerrada a presente Sessão, e convocou os vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia vinte e cinco de abril de dois mil e dezesseis, às dezenove horas. E nada mais havendo a tratar, para que tudo fique registrado, lavrou-se a presente ata que segue devidamente assinada.

Vereador DANIEL COUTO
Presidente

Vereadora NORA NUNES
1ª Secretária

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”